

DESAFIOS NA REALIZAÇÃO DE AULAS PRÁTICAS EM LABORATÓRIO NO ENSINO SUPERIOR: UMA EXPERIÊNCIA COMO DOCENTE NA PANDEMIA

II Congresso Nacional Online de Ensino Científico, 2ª edição, de 15/07/2021 a 18/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-22-7

MARINATO; Luciana Barbosa Firmes¹

RESUMO

A pandemia do COVID-19 causada pelo novo coronavírus limitou a realização de diversas atividades cotidianas e ensejou o uso de metodologias de aula até então pouco utilizadas em muitas instituições de ensino, especialmente nos cursos superiores presenciais da área da saúde. Devido à sua natureza, este tipo de curso sempre demandou aulas práticas em laboratório, ou em campos de atuação profissional, onde o aluno desenvolve habilidades e experimenta um pouco da rotina que o espera após a graduação. Como transmitir toda essa vivência por meios remotos? O objetivo deste trabalho é discutir as dificuldades enfrentadas na realização de aulas práticas remotas. A migração das aulas presenciais para meios digitais foi repentina, visto a situação de emergência em saúde pública em âmbito mundial. Não houve um período de adaptação ou de capacitação, tanto para professores quanto para alunos, que pudesse facilitar a adesão ao novo formato. Por um período, aulas de caráter prático tiveram suas cargas horárias comprometidas. Com o estabelecimento de novas normas de classificação de risco, limite de quantidade de alunos, distanciamento e cuidados com a higiene passaram a fazer parte de um amplo protocolo de biossegurança desenvolvido pelas instituições para adequar a presença de estudantes no laboratório de aula prática. Apesar disso, parte dos discentes ainda não poderia comparecer à instituição por motivos diversos, relacionados a limitações de saúde, transporte, recursos financeiros ou mesmo pelo receio de adoecer. Assim, nos períodos de maior flexibilização nas regras de Gestão de Risco do município, as aulas passaram a ser transmitidas por videochamada para alunos que não poderiam comparecer à instituição, enquanto outros estavam presentes no laboratório. A metodologia demanda equipamentos como câmera, computador, microfone e uma boa rede de internet, facilmente administrados por profissionais em tecnologia da informação, mas não por todos os professores. Ainda há que se considerar elementos relacionados à condução da aula, como o direcionamento da fala do professor, a atenção dada às dúvidas dos alunos e até mesmo a apresentação e visualização das estruturas nas peças de estudo de maneira igualitária, que pode não ser suficiente para todos os estudantes. A necessidade de amadurecer e refinar metodologias de ensino de melhor alcance é constante, afinal, ainda é necessário lidar com outras dificuldades. A qualidade da recepção de áudio e imagens, a deficiência, e até mesmo a ausência, das redes de internet e equipamentos dos discentes, além da desmotivação causada pelo isolamento social e da monotonia de se estudar através das telas permanecem no rol dos obstáculos vivenciados. As aulas práticas em laboratório, dentre outras, são essenciais para a formação de profissionais de saúde. O suporte das instituições de ensino é importante para superar as limitações relacionadas às ferramentas de tecnologia. O comprometimento de todos os atores envolvidos é fundamental para se extrair o máximo de aproveitamento das metodologias disponíveis para o desenvolvimento destas aulas no atual cenário, minimizando os efeitos da desigualdade social e da inclusão digital inerentes à nossa realidade.

PALAVRAS-CHAVE: Pandemia do COVID-19, Ensino remoto, Aulas práticas, Meios digitais

¹ Centro Universitário Vale do Cricaré, lfirmes@yahoo.com.br

